



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

PENITENCIÁRIA ODON RAMOS MARANHÃO – IPERÓ

Data: 31 de março de 2023

Horário: 10h às 15:30h

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Laura Sarti Côrtes (relatora), Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas e Rafael Alvarez Moreno

Coordenador de Execução Penal (VER) da DPESP:

Juízo de Execução responsável:

10ª RAJ

Diretor:

Herbert Anaor Janei – Diretor Técnico III

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

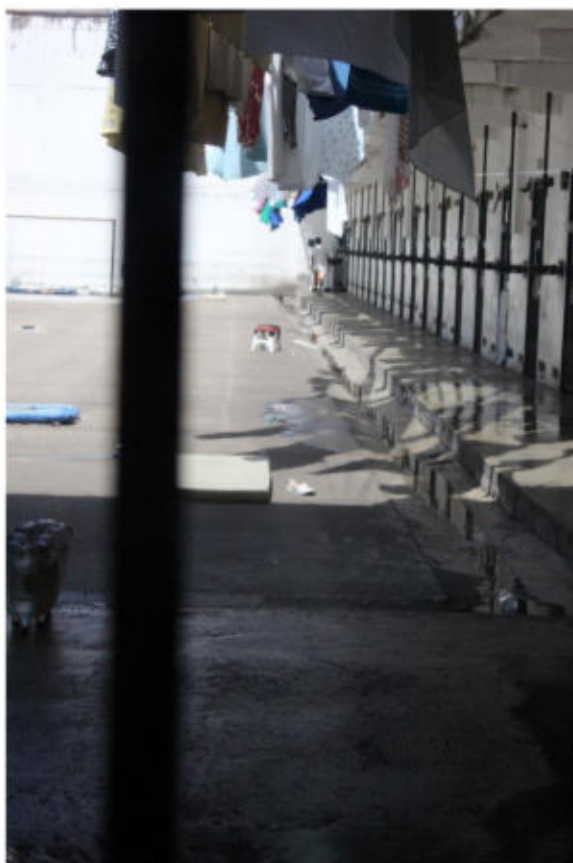
Herbert Anaor Janei – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia/narrativa da inspeção: Chegamos por volta das 9h30 e, após cadastro, ingressamos na unidade, conversando com o diretor durante a caminhada até os raios. Ele nos explicou que o local se divide em três, recebendo população das cidades da região de Sorocaba, Itaí e Lucélia, tendo 06 raios para a



penitenciária de segurança máxima (condenados acima de 10 anos), semiaberto (221 vagas para crimes sexuais), presos provisórios (344 vagas, excluídos os crimes sexuais), além de outras questões trazidas ao longo deste texto.

Ao ingressar nos raios, de plano chamou a atenção o grande número de demandas relacionadas a atendimento de saúde.



Na inspeção, nos informaram que não há remissão por leitura atualmente, mas no ano de 2022 a Unidade participou de um projeto-piloto. Não há trabalho externo, mas há 3 (três) empresas para trabalho na Unidade, de fábricas de brinquedos infantis (Roma, Milk e Bs Toys).



Os defensores procederam à inspeção dos locais acompanhados pelo Diretor de Segurança Salvador e pelo Diretor de Produção Caio e conversaram com dezenas de pessoas presas.

No que diz respeito a estrutura da Unidade, há salas de aulas e para saída temporária não há equipamento de monitoramento. A alimentação é feita de acordo com o padrão SAP, havendo previsão de dieta específica.

Foram feitas centenas de denúncias pelas pessoas presas das mais variadas violações de direitos coletivos ou individuais.

Durante a inspeção, diante da fala das pessoas e do quanto pôde ser observado diretamente pelos Defensores deste Núcleo Especializado, constatou-se a falta de atendimento médico adequado para várias pessoas presas, bem como falta de insumos básicos, questões atinentes à entrega de correspondências por familiares, questões estruturais, violações aos familiares das pessoas presas durante as visitas e **castigos coletivos**, fatos que são levados ao conhecimento deste juízo para que as providências cabíveis possam ser adotadas no âmbito desta Corregedoria.

Tanto os presos do semiaberto quanto do regime fechado relataram **problemas relacionados às visitas** e comunicação, como revista vexatória mesmo havendo o scanner, demora para atualizar o rol de visitas, familiares tendo acesso aos raios somente às 13 horas, quase no fim do horário de visita e considerando, também, que muitos chegam na porta da Unidade de madrugada e que e-mails não chegam. Houve, ainda, relato sobre visitas sendo oprimidas e que ao passarem pelo scanner, os funcionários da unidade dizem que foi vislumbrada uma mancha e ao invés de realizar o procedimento padrão e recomendado de deslocar as visitas até o posto de saúde ou



pronto socorro mais próximo, é feito um terror psicológico e tais visitas são obrigadas a assinar um termo de que permanecerão 180 dias sem fazer visitas.

Foram colhidos relatos de dificuldade no acesso a medicamentos e médicos, racionamento de água, má qualidade da água, insuficiência do kit higiene (um preso narrou que estava na Unidade há 6 meses e havia recebido apenas um único sabonete em barra), só havia entrega de papel higiênico e retenção de pertences.

Há infiltração em uma das celas do regime fechado (um dos presos realizou uma espécie de cobertura do vazamento com sabonete, conforme segunda imagem abaixo) e no semiaberto não tem colchão nem cobertor para todos, sendo que, os colchões que existem, estão em péssimo estado.



Pedaço de mofo da parede



Cobertura feita com sabonete no mofo

As condições das celas são bem precárias como se pode observar nas fotos abaixo, com acomodações que fazem as vezes de quartos e banheiros em más condições apesar do esforço dos presos em manter o ambiente salubre, havendo janela sem vidros e amassada (v. fotos na próxima página).







Reclamaram, ainda, do racionamento de água que ocorre nas celas do regime fechado. Fornecida por poucas horas e apenas três vezes por dia, apontaram ser escassa a quantidade, de péssima qualidade, já tendo ocorrido uma vez surto de virose por conta da má qualidade da água e que a comida, às vezes, já vem estragada.

Sobre a equipe de saúde, há profissionais cedidos pela Prefeitura (1 médico, 1 dentista, 1 enfermeiro e 2 técnicos). A Unidade conta com 1 assistente social, 1 psicólogo, 1 enfermeiro e 2 técnicos. Houve reclamação a respeito da assistência social e judiciária,



que é praticamente nula e quando os presos do regime fechado necessitam de atendimento psicológico ou do serviço social, são ignorados.

Sobre os relatos de castigo coletivo, em conversas com os que estavam no raio 06, o relato é bastante crível, pois os custodiados não tinham qualquer informação sobre a visita dos defensores e os relatos foram obtidos em celas diferentes, em andares diversos do raio. De acordo com os relatos, foi encontrada uma carta na cela e os funcionários decidiram pela aplicação de castigo coletivo, não permitindo aos custodiados da cela 607 o acesso ao banho de sol. Ainda, um dos custodiados teria apanhado e sido encaminhado para o setor disciplinar. Os defensores conversaram com [REDACTED] que confirmou tal relato.

No setor disciplinar, os presos relataram que o banho de sol só ocorre dependendo de qual funcionário está no plantão, que todos os seus pertences estão sempre molhados por conta de uma infiltração e que a comida é estragada ou azeda. Disseram também, que qualquer atitude é suficiente para permanecer mais tempo nessas condições, como não levantar a mão e falar o nome na hora da contagem. Um dos custodiados estava no setor disciplinar há quase 20 dias e outro, com quem os defensores conversaram no raio 06, havia retornado há poucos dias depois de passar 40 dias isolado e de ter apanhado de um dos funcionários da unidade.

Não há inspeção do GIR há 2 ou 3 anos, mas são ameaçados pelos funcionários com o recebimento de faltas ou terror psicológico.

Todos os presos de todos os regimes e do setor disciplinar, **reclamaram também do racionamento de água e, em algumas celas, energia elétrica.** Em nenhum dos raios ou regimes há descarga, necessário fazer uso de baldes:



Ademais, as condições insalubres do presídio (alimentação inadequada, superlotação, racionamento de água e luz, falta de materiais de higiene limpeza e número insuficiente de colchões) contribuem para que os problemas de saúde se agravem ainda mais, sendo quase impossível que não se fique doente no cárcere, principalmente quando se trata da população idosa.

Na área do semiaberto, não há cama suficiente para todos, os presos reclamaram da ausência das saídas temporária, que só ocorria mediante pagamento em pecúnia (R\$ 100,00). Também tinham presos em péssimas condições de saúde por conta da higiene – poucos chuveiros funcionavam, apenas 2 ventiladores para cerca de 300 presos, a caixa d'água é suja e um dos custodiados levou uma picada de cobra e não obteve socorro, tendo sua perna inchado e febre, já que lá existem baratas, ratos, aranhas, percevejos.

Relataram também, que na contagem, são expostos ao sol e caso reclamem, são proferidas ameaças por parte dos funcionários. Quando há alguma demanda médica, não são atendidos e o horário da tranca é às 16 horas. Por fim, disseram



que em dias de blitz, os colchões são jogados na água ou no banheiro, permanecendo molhados e com mau cheiro.



Preso com picada de cobra na perna com curativo mal-feito e sem qualquer remédio



Colchão sujo e mofado

A insuficiência de atendimento médico, distribuição de medicamentos noticiadas e as condições sanitárias do local representam uma grave violação do direito à saúde dos custodiados que se encontram encarcerados na Penitenciária Odon Ramos Maranhão – Iperó.



Após a inspeção, a Instituição foi comunicada acerca da instauração de procedimento perante o Conselho Nacional de Justiça, após denúncia nos mesmos sentidos daquela apresentada aos presos.

I – ADMINISTRAÇÃO

- Responsável pelo estabelecimento:
Cargo: Diretor Técnico III susbtituto
- Nome do funcionário do estabelecimento responsável pelas informações coletadas na resposta aos ofícios:
- Cargo do funcionário do estabelecimento responsável pelas informações coletadas na visita: Diretor Técnico III – Substituto
- Nome do Diretor(a) de Disciplina:
- Nome do Diretor(a) de Saúde:
- Nome do Diretor de Reintegração:
- Número de agentes penitenciários lotados no estabelecimento:
- Número de agentes em serviço no dia da visita:

II – LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

- Capacidade total do estabelecimento:
- Número atual de presos no estabelecimento:

Pavilhões de Convívio Comum

- Quantos raios existem nesse setor?
- Quantas celas por raio existem nesse setor?
- Nº de Celas no Setor de Convívio:
- Capacidade total no Setor de Convívio:
- Número total de presos no Setor de Convívio:

Pavilhão de Medida Preventiva de Segurança Pessoal

- Nº de Celas no Setor de Seguro:



- Capacidade total no Setor de Seguro:
- Número total de presos no Setor de Seguro:

Setor de Disciplina

- Nº de Celas no Setor de Disciplina:
- Capacidade total no Setor de Disciplina:
- Número total de presos no Setor de Disciplina:

Setor de Inclusão

- Nº de Celas no Setor de Inclusão:
- Capacidade total no Setor de Inclusão:
- Número total de presos no Setor de Inclusão:

IV - PERFIL DOS PRESOS

- Quantos presos de Regime Semiaberto aguardando vaga no Regime Fechado?
- Quantos presos aguardando vaga para HCTP?
- Nº de presos maiores de 60 anos de idade:
- Há crianças no estabelecimento? Não
- Nº de presos com deficiência -Física:
- Nº de presos indígenas:
- É feita notificação à FUNAI quando do ingresso de indígenas? ☐ sim ☐ não
- Existe registro nos prontuários dos presos indígenas acerca da etnia, nacionalidade e idioma? ☐ sim ☐ etnia ☐ nacionalidade ☐ idioma ☐ não
- Nº de presos estrangeiros:
- Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível:
b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior. NO REGIME FECHADO SÃO 30 ALUNOS MATRICULADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL CICLO I, 49 NO ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II, 59 NO ENSINO MÉDIO E 10 NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE; NO REGIME SEMI ABERTO SÃO 23 ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL CICLO I, 16 NO ENSINO



FUNDAMENTAL CICLO II E 24 NO ENSINO MÉDIO

- Quais os horários das aulas na unidade? AS ATIVIDADES ESCOLARES FORMAIS E NÃO FORMAIS SÃO DESENVOLVIDAS EM 3 TURNOS: MATUTINO – DAS 9 ÀS 13:15 COM 30 MINUTOS DE INTERVALO; DIURNO – DAS 13:30 ÀS 15:30, COM 15 MINUTOS DE INTERVALO E NOTURNO – DAS 19 ÀS 23 HORAS, COM 15 MINUTOS DE INTERVALO.
- Quantas salas de aula existem na unidade? A UNIDADE PRISIONAL DISPÕE DE 02 (DOIS) ESPAÇO DESTINADO, EXCLUSIVAMENTE, À ATIVIDADE INTELLECTUAL E À OFERTA DE ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL À POPULAÇÃO CARCERÁRIA. O PAVILHÃO ESCOLAR DO REGIME FECHADO, É CONSTITUÍDO POR 06 (SEIS) SALAS DE AULA, TODAS EQUIPADAS COM LOUSA, CARTEIRAS ESCOLARES, ARMÁRIO, MESA E CADEIRA PARA DOCENTES; O PAVILHÃO ESCOLAR DO REGIME SEMIABERTO, É CONSTITUÍDO POR 03 (TRÊS) SALAS DE AULA, TODAS EQUIPADAS COM LOUSA, CARTEIRAS ESCOLARES, ARMÁRIO, MESA E CADEIRA PARA DOCENTES.





Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade? Quantos? Especificar suas atividades. NO MOMENTO DA INSPEÇÃO NÃO HAVIA QUALQUER PROFISSIONAL DA FUNAP, MAS EXISTE CONTRATO COM A FUNAP
- Há biblioteca na unidade? Com quantos livros? SIM, DUAS, COM UM TOTAL DE 3.200 LIVROS.





- Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas? SE DÁ CONFORME RELAÇÃO ENVIADA AOS PAVILHÕES HABITACIONAIS, PARA QUE O SENTENCIADO POSSA ESCOLHER E O SENTENCIADO QUE É REGISTRADO COMO BIBLIOTECÁRIO ATRAVÉS DA FUNAP É INCUMBIDO DE ENCAMINHAR OS LIVROS ESCOLHIDOS PELOS SENTENCIADOS.
- Há remição por leitura? Especificar o modo de sua aferição e número de pessoas



presas que obtiveram o direito no último mês. SIM, EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO SAP 82 DE 12/07/2018, ESTAMOS COM UM GRUPO DE 20 SENTENCIADOS REALIZANDO O PROLIB.

- Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por: a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.
- Quantas vagas são oferecidas para trabalho? SÃO OFERECIDAS 275 VAGAS PARA O REGIME FECHADO, DIVIDINDO-SE ENTRE 170 VAGAS PARA TRABALHO INTERNO E EXTERNO DE SERVIÇOS GERAIS DA UNIDADE E 105 PARA TRABALHO EM OFICINA INTERNA; PARA O REGIME SEMIABERTO SÃO OFERECIDAS 346 VAGAS, DIVIDINDO-SE ENTRE 93 VAGAS PARA TRABALHO INTERNO E EXTERNO DE SERVIÇOS GERAIS DA UNIDADE E 253 PARA TRABALHO EM OFICINA INTERNA
- Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade? ATUALMENTE, HÁ 03 (TRÊS) EMPRESAS COM OFICINA INSTALADA NA UNIDADE PRISIONAL SENDO ELAS, MILK, BS TOYS E ROMA, AMBAS NO RAMO DE MONTAGENS DE BRINQUEDOS, E CUJA SOMA DAS VAGAS TOTALIZA 403 (QUATROCENTOS E TRÊS) VAGAS DE TRABALHO.





- Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por: trabalho interno em serviços gerais; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.
- Qual a remuneração paga a cada tipo de trabalho exercido na unidade? A REMUNERAÇÃO SE DÁ PELO CONTRATO DE PRODUTIVIDADE COM AS EMPRESAS, DEVENDO CHEGAR A $\frac{3}{4}$ DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL, E PELO "RATEIO" – MOI (MÃO DE OBRA INTERNA) PARA OS SENTENCIADOS DO TRABALHO INTERNO EM SERVIÇOS GERAIS DA UNIDADE.

V - GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO PRISIONAL

- Os presos provisórios ficam todos separados dos já sentenciados? SIM
- Os presos do semiaberto são mantidos todos separados dos que cumprem pena no regime fechado? SIM
- Os presos primários ficam todos separados dos reincidentes?
- Existe separação dos presos quanto à natureza do delito cometido?



- Há identificação da existência de facção(ões) prisional(is) no estabelecimento? Se sim, qual(is)?
- Os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais? Em quais casos?

Qual o tempo de banho de sol para os seguintes setores da unidade:

- Convívio:
- Seguro:
- Disciplina:
- Inclusão:

Qual o horário da tranca para os seguintes setores da unidade:

- Convívio:
- Seguro:
- Disciplina:
- Inclusão:

Questões externas

- É permitida a saída dos presos para o caso de velório de familiar?
- Quem realiza as escoltas para audiências?
- Quem realiza as escoltas para atendimento de saúde externo?
- Há prioridade nas escoltas para audiências em detrimento de escoltas para atendimento de saúde?

V – INSTALAÇÕES

- Em que ano foi construída a unidade prisional?
- A unidade possui laudo de visita de vistoria da Defesa Civil?
- A unidade tem laudo de vistoria da Vigilância Sanitária?
- A unidade possui Projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros?
- Data da última vistoria:
- Há camas para todos os presos? NÃO



- Há colchões para todos os presos? NÃO
- Há farmácia ou dispensário de medicamentos? SIM DISPENSÁRIO
- Onde os presos realizam suas refeições? [] refeitório [X] celas [] outro. Qual?
- Existe ambulatório médico? SIM
- Quantos leitos existem?
- No dia da inspeção quantas pessoas estavam no ambulatório médico? 00
- Há espaço para a prática de esportes? SIM
- Há sanitários nas celas? SIM
- Há racionamento de água? SIM
- Qual o período diário de fornecimento de água? 3 VEZES AO DIA
- Há água aquecida para o banho? NÃO
- Lista com nomes dos profissionais que compõem as equipes de saúde e social (quantidade, carga horária):
MÉDICO CLÍNICO GERAL – 12 HORAS SEMANAIS; (CIB-62)
– MÉDICO CLÍNICO GERAL – 8 HORAS SEMANAIS;
(DIRETORA DO NÚCLEO DE SAÚDE) – ENFERMEIRO – 30 HORAS SEMANAIS; (CIB-62) – ENFERMEIRO – 30 HORAS SEMANAIS; (CIB-62) – AUXILIAR DE ENFERMAGEM – 30 HORAS SEMANAIS; (ESTATUTÁRIA) – AUXILIAR DE ENFERMAGEM – 30 HORAS SEMANAIS;
AUXILIAR DE ENFERMAGEM – 30 HORAS SEMANAIS; (ESTATUTÁRIA) – AUXILIAR DE LABORATÓRIO – 30 HORAS SEMANAIS; (ESTATUTÁRIO) – CIRURGIÃO DENTISTA – 20 HORAS SEMANAIS; (CIB-62) – CIRURGIÃO DENTISTA – 20 HORAS SEMANAIS; (ESTATUTÁRIO) – AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – PSICÓLOGO – 30 HORAS SEMANAIS; (ESTATUTÁRIO) – AGENTE TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA À



SAÚDE – ASSISTENTE SOCIAL – 30 HORAS SEMANAIS.

VII – HIGIENE

- Qual a periodicidade da reposição dos itens de higiene?
- Há registros da reposição dos itens de higiene? NÃO
- Nos casos em que o fornecimento dos itens de higiene não esteja ocorrendo regularmente, indique o(s) motivo(s) alegado(s) pela direção do estabelecimento e as providências que já foram ou serão adotadas:
- Qual a quantidade fornecida dos itens citados a seguir:
 - sabonete:
 - papel higiênico:
 - aparelho de barbear individual:
 - pasta de dente:
 - escova de dente:
- Qual a periodicidade da reposição dos materiais de limpeza?
- Há registros da reposição dos materiais de higiene e de limpeza?
- Quem entrega os materiais de limpeza para as celas e para o raio?
- Descreva como é feita e a frequência da limpeza das celas e áreas destinadas ao banho de sol:

VIII – ALIMENTAÇÃO

- Onde é preparada a alimentação servida aos presos? NA PRÓPRIA UNIDADE, conforme fotos a seguir acostadas.







- A alimentação oferecida passa por orientação de nutricionista?
- Nome do nutricionista:
- Nº de refeições ao dia: 03
- Horários das refeições:
- Há controle de qualidade da alimentação oferecida? Se sim, como ela é feita? A alimentação é terceirizada e segue um cardápio previamente elaborado por esta Administração, em conjunto com a nutricionista da empresa. Com intuito de verificar a qualidade da alimentação, estas antes de serem servidas aos acautelados, passam por rígido controle de qualidade. São separadas duas marmitas antes de serem servidas que são pesadas, e ainda, a equipe de recebimento verifica o odor, sabor, textura, esta estando de acordo, fotografa-se a alimentação sendo congelada uma amostra que permanece a disposição por até 72 horas, para eventuais análises – v. fotos:



- É permitida a entrada de outros alimentos durante as visitas dos familiares? SIM

IX - ATENDIMENTO DE SAÚDE

- Há escolta para atendimento externo de saúde sempre que necessário? SIM
- Como é feita a triagem dos presos que necessitam de atendimento médico externo? ATRAVÉS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE
- Quantos atendimentos odontológicos foram realizados? 292 ATENDIMENTOS EM MARÇO DE 2023
- Quantos atendimentos médicos foram realizados em consultas internas? 225 ATENDIMENTOS EM MARÇO DE 2023
- Quantos atendimentos psicológicos foram realizados? NENHUM ATENDIMENTO FOI REALIZADO EM MARÇO DE 2023, POIS O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL ESTAVA DE FÉRIAS



- Quantos atendimentos foram realizados pela assistência social? A ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZADA AOS SENTENCIADOS NO MÊS DE SETEMBRO, TOTALIZOU 637 ATENDIMENTOS.
- Quantos atendimentos fora da Unidade foram realizados?
- Há distribuição de preservativos para os presos?
- Há oferta de tratamento de uso ou abuso de entorpecentes e substâncias psicoativas?
- Existe alguma recomendação, por parte das Coordenadorias da Secretaria de Administração Penitenciária, que oriente a necessidade de articulação das unidades prisionais femininas e Hospitais com as Maternidades de referência, no sentido de viabilizar a presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós parto imediato? PREJUDICADO
- A equipe técnica da unidade prisional esclarece para as mulheres gestantes sobre o direito a acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós parto ou espera que a mulher se manifeste expressamente sobre o assunto? PREJUDICADO
- É obrigatório que a/o acompanhante indicado pela mãe esteja cadastrado no rol de visitas da unidade prisional? PREJUDICADO
- A unidade prisional informa para as pessoas que são indicadas pelas mulheres presas gestantes como seus contatos/grupo familiar/visitantes/acompanhantes que elas estão se dirigindo à determinado hospital para o nascimento do/a criança para que eles/as possam exercer o direito de acompanhante? PREJUDICADO
- A unidade prisional relata algum tipo de dificuldade/impedimento imposto pelas Maternidades com relação à entrada dos/as acompanhantes para mulheres presas? PREJUDICADO
- A unidade prisional relata algum tipo de dificuldade/impedimento imposto pelas/os agentes da escolta, com relação à presença de acompanhante para as



mulheres presas? PREJUDICADO

- Durante a atual pandemia pelo novo corona vírus, o direito a presença de acompanhante está sendo observado? PREJUDICADO
- Durante o parto a SAP autoriza a escolta e agente penitenciário/a a permanecer dentro da sala de parto/cirúrgica? Caso positivo, a resposta é a mesma caso a escolta seja composta por policial militar masculino e agente penitenciário masculino? PREJUDICADO

X - ASSISTÊNCIA JURÍDICA

- Quais instituições prestam assistência jurídica aos presos do estabelecimento?
[] Defensoria Pública [] Convênio; Outra ?
- Número de advogados da FUNAP atuando no estabelecimento:
- Onde é realizado o atendimento jurídico?
- Os presos são escoltados para audiências sempre que necessário?
- Há sala destinada à Defensoria Pública?
- Há livro próprio para registro das visitas da Defensoria?

XI - DISCIPLINA/ OCORRÊNCIAS

- Os presos têm assistência de advogado de defesa/ defensor público nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar?
- Ocorreram rebeliões nos últimos 3 anos?
- Ocorreu suicídio nos últimos 2 anos?
- Os presos são obrigados a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode?
- Qual a periodicidade com que os presos são obrigados a cortar o cabelo e/ou a raspar a barba e bigode?
- Há imposição de falta disciplinar ou outro tipo de sanção aos presos que se recusarem a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode?



- Que tipo de falta disciplinar ou outra sanção é imposta aos presos que se recusarem a cortar os cabelos e/ou a raspar a barba e bigode?

XII – VISITAS

- Qual a periodicidade das visitas? ☐ mensal ☐ semanal ☒ outra; qual?
QUINZENAL
- Qual o horário da visita?
- É feito procedimento administrativo para suspender as visitas?
- Relate os procedimentos utilizados para a revista dos visitantes?

São Paulo, 22 de agosto de 2023.

Laura Sarti Côrtes

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC
relatora

Rafael Alvarez Moreno

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

Eduardo Ciaccia Rodrigues Caldas

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC